



## ***Macrobrachium amazonicum* PODE SER USADO COMO BIOMONITOR DE AMBIENTES AQUÁTICOS NA AMAZÔNIA ORIENTAL?**

**Nyelle Priscila Brito Façanha<sup>1\*</sup>; Arllon José dos Santos Dias<sup>2</sup>; Charles dos Santos Barros<sup>3</sup>; Evellyn Brito Façanha<sup>4</sup>; Gabriel Araujo da Silva<sup>5</sup>;**

<sup>1</sup>[nl.facanha@hotmail.com](mailto:nl.facanha@hotmail.com). Graduando de Engenharia de Pesca/UEAP. <sup>2</sup>[arllon0006@gmail.com](mailto:arllon0006@gmail.com). Graduando de Engenharia de Pesca/UEAP. <sup>3</sup>[charlesbiologo@bol.com.br](mailto:charlesbiologo@bol.com.br). Mestre em Ciências Ambientais. <sup>4</sup>[eve.facanha@hotmail.com](mailto:eve.facanha@hotmail.com). Mestres em Ciências Ambientais. <sup>5</sup>[prof.gabriel.araujo@gmail.com](mailto:prof.gabriel.araujo@gmail.com). Professor Doutor em Ciências Farmacêuticas.

**RESUMO:** Em todo o planeta, os diversos tipos de ecossistemas estão sofrendo com o constante aumento populacional humano e as consequências de atividades antrópicas, principalmente o ecossistema aquático. Contudo, visando avaliar e diagnosticar essas consequências, a ecotoxicologia aquática utiliza variados organismos para o monitoramento ambiental. Desse modo, o presente trabalho buscou avaliar dois cursos d'água que fazem parte do Rio Amazonas no Estado do Amapá, Amazônia Oriental, Brasil. Sendo o objetivo da investigação saber se está ocorrendo possíveis impactos ambientais nestes locais, utilizando o *Macrobrachium amazonicum* como biomonitor, e os marcadores bioquímicos glutathione reduzida (GSH) e substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (SRAT) no hepatopâncreas deste organismo, já que, a partir de alterações físicas, químicas e na concentração de metais traços na água, podemos verificar se estão ou não sofrendo o estresse oxidativo por efeitos da contaminação do ambiente aquático. Os dois cursos d'água estudados, são dois Igarapés, que ficam próximos a Foz do rio Matapi, ambos pertencentes a comunidade do Elesbão no município de Santana-AP, porém um sofre com pressões antrópicas direta e outro é uma área inabitada. Para a pesquisa, foram realizadas quatro amostragens sazonais, e nestes foram capturados um total de 48 espécimes de *M. amazonicum* e coletadas ainda amostras de águas superficiais para comparação com a legislação vigente no Brasil. Portanto, como resultado, obtivemos que os biomarcadores analisados no *M. amazonicum*, mostraram-se eficientes em suas respostas bioquímicas, indicando assim que este organismo pode ser usado como um possível biomonitor de ecossistemas aquáticos. Vale ressaltar que, observou-se uma boa influência das chuvas (períodos sazonais) sobre os resultados e também que este foi um fator importante no processo de análise dos biomarcadores considerados neste trabalho.

**Palavras-chave:** estresse oxidativo, impacto ambiental, GSH, SRAT;

**Apoio:** Universidade do Estado do Amapá/UEAP; CNPq;